

DIGESTIBILIDADE IN VIVO DOS CONSTITUINTES DA PAREDE CELULAR DO
CAPIM QUICUIO DA AMAZÔNIA

ARI PINHEIRO CAMARÃO¹★; HERIBERTO A.M. BATISTA¹ e HERMINO BRAGA¹

O presente trabalho foi realizado no Laboratório de Nutrição Animal do Centro de Pesquisas Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU-EMBRAPA), em Belém-Pará, com o objetivo de avaliar a digestibilidade dos constituintes da parede celular do capim quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) em três idades de corte, no período chuvoso, utilizando-se carneiros deslanados castrados. Os resultados obtidos para os teores dos constituintes da parede celular nas idades de 35, 65 e 95 dias foram: para fibra detergente neutra (FDN) 72,5%^c, 74,3%^b e 76,4%^a, para fibra detergente ácida (FDA) 37,4%^c, 39,7%^b e 41,9%^c, para delulose (C) 31,8%^b, 32,3%^b e 34,0%^a e para lignina (L) 3,9%^c, 5,1%^b e 5,8%^a respectivamente. A digestibilidade de aparente dos constituintes da parede celular nas idades de 35, 65 e 95 dias foram: para FDN (%) 61,2^a, 51,5^b e 49,4^b, FDA (%) 57,5^a, 51,9^b e 46,9^c e para C (%) 64,6^a, 58,6^b e 55,6^b (P < 0,05) respectivamente. Observa-se que o aumento da idade de corte causou acréscimo significativos de (P < 0,05) nos teores de FDN, FDA, C e L enquanto os coeficientes de digestibilidade de FDN, FDA e C diminuíram. É possível estimar-se a digestibilidade de FDA, FDN e C através da idade da gramínea e dos teores de FDN, FDA e L. Concluiu-se que a idade de corte mais apropriada para utilização do capim quicuío-da-amazônia está entre 35 e 65 dias.

★ - Apresentador - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU-EMBRAPA - Travessa Dr. Enéas Pinheiro s/n - Caixa Postal, 48 - Belém - PA.

1 - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Umico - CPATU-EMBRAPA.